

O ALUNO DA EJA FRENTE AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Thiago Melo Alexandrino¹

Resumo: Nesse trabalho refletimos sobre a mudança educacional é certa na medida que surgem novas ferramentas. Delimitamos como objetivo: Averiguar se aluno que frequenta a Educação de Jovens e Adultos – EJA no SESI/SC, unidade Criciúma, está preparado para trabalhar com as Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC., A pesquisa visou abordar se o aluno da Educação de Jovens e Adultos (EJA) está preparado para lidar com essas ferramentas. Partimos do seguinte problema: O aluno que frequenta a Educação de Jovens e Adultos – EJA no SESI/SC, unidade Criciúma, está preparado para trabalhar com as Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC?. Essa pesquisa de carácter quali-quantitativo Os resultados da pesquisa nos remeteram que as estratégias para o desenvolvimento da autonomia desse aluno é importante, pois sabe-se que grande parte dos alunos são trabalhadores e precisam implementar essas ferramentas no processo ensino-aprendizagem. A intenção desse projeto é visualizar quais maneiras e procedimentos a serem tomados na medida que for inserido na construção do conhecimento. Um dos problemas que será abordado é a falta de tempo dos estudantes. Nesse sentido, a importância do docente em possibilitar aos alunos formas de desenvolver a sua autonomia.

Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos. Ensino-Aprendizagem. Autonomia. TICs.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa intitulada: “O aluno da EJA frente às tecnologias de informação e comunicação”, visou diagnosticar se as tecnologias educacionais têm sido relevante no contexto educacional. A insatisfação das instituições permite a busca de alternativas de implantação das estratégias para o ensino e aprendizagem.

Como afirma Morin (2001), a educação é um “dos mais poderosos instrumentos de mudança.” e para que ela cumpra seu papel social é importante que esta seja permanentemente compreendida como tal. Essa implantação das tecnologias de informação e comunicação precisa de uma formação adequada do docente. Essa pesquisa trouxe como objetivo geral: Averiguar se aluno que frequenta a Educação de Jovens e Adultos – EJA no SESI/SC, unidade Criciúma,

¹ Acadêmico da pós-graduação lato sensu em educação profissional integrada à educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA; thiago_efe@hotmail.com

² Orientadora da pós-graduação lato sensu em educação profissional integrada à educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos - PROEJA; Doutoranda da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; andressabrandt@hotmail.com.br

está preparado para trabalhar com as Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC.

O uso adequado das tecnologias de informação e comunicação propicia ao aluno diferentes tipos de experiências. Os métodos utilizados na prática docente envolvendo as experiências profissionais faz com que o aluno interaja relacionando aquilo que ele conhece e compreende. Desta forma a pesquisa trouxe como problemática: O aluno que frequenta a Educação de Jovens e Adultos – EJA no SESI/SC, unidade Criciúma, está preparado para trabalhar com as Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC?. Buscou responder no decorrer os seguintes objetivos específicos: identificar situações em que o aluno desenvolve habilidades através do uso de ferramentas tecnológicas de informação e comunicação; analisar se o uso das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação tem sido relevante para alunos da EJA; e verificar quais estratégias que o docente utiliza em sua prática no uso das tecnologias de informação e comunicação.

Sabe-se que a grande dificuldade enfrentada na educação de jovens e adultos é o tempo e o espaço, já que o público dessa modalidade já realiza outra atividade, não podendo estar disponível. Para Gadotti (2000, p. 250):

A educação a distância com base na Internet dever ser interativa, usar multimídia, permitir a pesquisa on line, ser globalmente acessível, independentemente da distância de tempo, ser distribuída para todo o mundo, usar recursos on line variados, permitir a interação entre culturas e ser controlada pelo aprendiz.

O tema será abordado na construção de um questionário com o objetivo de verificar se as ferramentas complementares utilizadas no Sesi-Criciúma tornam o aluno qualificado para o mercado de trabalho. O Serviço Social da Indústria de Santa Catarina (SESI/SC), unidade de Criciúma, tem como seu público-alvo os trabalhadores das indústrias, focalizando principalmente no reajuste e aumento da qualificação e nível de escolaridade destes trabalhadores. Este processo indiretamente beneficia a sociedade como um todo, pois os insere novamente no mercado de trabalho mais qualificados e preparados para a execução de trabalhos ou serviços que exijam maior qualificação.

O uso das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação na educação de alunos da Educação de Jovens e Adultos - EJA

Freire (1999, p. 39) afirma que “[...] é fundamental, contudo, partirmos de que o homem, ser de relações e não só de contatos, não apenas está no mundo, mas com o mundo.” Estar com o mundo resulta da sua abertura à realidade, que o faz ser o ente de relações que é.

Conforme Curto (2009, p. 2) comenta que “a utilização do computador em sala de aula configura-se como um recurso valioso para o tratamento da diversidade constitutiva da realidade em que vivemos e para o trabalho com vários letramentos de forma crítica e ativa.” O estudo nessa modalidade precisa ser prazeroso e facilitador da aprendizagem ao aluno que procura ter um espaço na sociedade. Sabe-se da grande deficiência na qualificação na mão de obra, por isso, é importante esse retorno do jovem e adulto a sala de aula. As dificuldades que os alunos enfrentarão nas ferramentas complementares no ensino, cabem ao professor ajudá-los e também a autonomia do aluno.

educador de Jovens e Adultos a mola propulsora para que esse aluno construa o conhecimento de modo a ser capaz de fazer leitura do mundo com autonomia. [...] Criar novos métodos, novas estratégias para prestar ajuda eficaz a seus alunos no processo de aprendizagem é também uma responsabilidade do professor. (BOVO, 2002, p. 109).

No mundo tecnológico, as mudanças são velozes. O professor precisa estar atento a essas mudanças, tornando o aluno autônomo e crítico perante a sociedade. De todas as tecnologias, o computador é um dos mais presentes, pois é a base da maioria dos recursos tecnológicos modernos (CARDOSO, 2004). Promover a educação de jovens e adultos é importante para responder aos imperativos do mundo atual e também para garantir melhores condições educativas para as próximas gerações (BOVO, 2002, p.107).

Para garantir acesso ao conhecimento é necessário investimento nas ferramentas complementares. A EaD tem se destacado no cenário atual. O uso da robótica, ou seja, ferramentas que auxiliam no processo de ensino aprendizagem em uma modalidade que busca a criticidade e a ressignificação do sujeito perante a sociedade, que de algum modo deixou de estudar e esse retorno a sala de aula deverá suprir as necessidades do mundo atual. Segundo Vitorino (2006, p.53), “A utilização de um sistema virtual de aprendizagem perpassa inicialmente pela

capacitação do corpo discente para o uso da ferramenta, de nada adianta ao aluno possuir uma ferramenta enriquecedora se não saber utilizá-la em sua plenitude.”

Pressupostos Metodologia da Pesquisa

Para Cervo e Bervian (2002, p.16) “o desenvolvimento de pesquisas parte da necessidade e da busca para a resolução de problemas teóricos ou práticos através do emprego de métodos e processos científicos. Para que a pesquisa tenha um significado, será elaborado um questionário com alunos da EJA no Sesi-Escola. A pesquisa será bibliográfica e exploratória, com análise quali-quantitativa, buscando também autores que contemplem o assunto relacionado com o estudo.

Os procedimentos serão elaborados a partir de uma breve análise de quais turmas estão sendo ofertadas as ferramentas tecnológicas de informação e comunicação no Sesi. Sabe-se que a modalidade de jovens e adultos do Sesi-Criciúma tem um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a utilização dos Kits Lego (Robótica). As turmas que serão entrevistadas, especificamente, estarão trabalhando concomitantemente com essas ferramentas.

Resultados e discussão sobre a avaliação da qualidade do ensino e objetivos e metas dos frequentadores da educação de jovens e adultos (EJA) do SESI/SC, unidade de Criciúma.

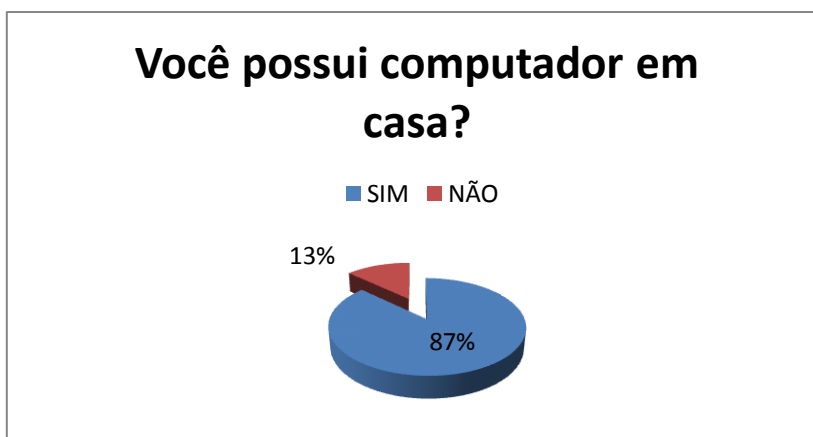
O Serviço Social da Indústria de Santa Catarina (SESI/SC), unidade de Criciúma tem como seu público alvo os trabalhadores das indústrias, focalizando principalmente no reajuste e aumento da qualificação e nível de escolaridade destes trabalhadores. Este processo indiretamente beneficia a sociedade como um todo, pois os insere novamente no mercado de trabalho mais qualificados e preparados para a execução de trabalhos ou serviços que exijam maior qualificação.

A partir do fim do ano de 2011, a metodologia de ensino da Rede SESI passou por profundas transformações, que visavam intensificar ainda mais os estudos executados a distância. Alexandrino e Rosa (2012), para isso a instituição desenvolveu uma plataforma de ensino que possibilita ao aluno acessar conteúdos e

postagens de seus professores em qualquer lugar e à qualquer horário, dependendo somente da conexão à internet.

No cenário atual é possível observar o grande número de pessoas com acesso às redes. Ainda está longe de chegar ao número essencial para um trabalho de qualidade.

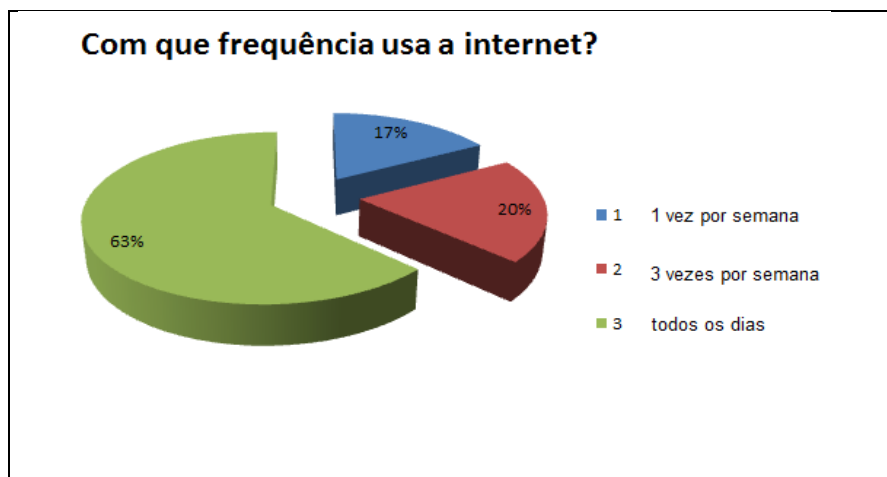
Gráfico 1 – Apresentação dos resultados dos alunos SESI/SC de Criciúma em relação ao número de computadores em domicílio.



Fonte: Produzido pelo autor mediante respostas advindas dos questionários - 2015

O uso da internet todos os dias pelos estudantes facilita o processo de ensino aprendizagem que o SESI/SC – Criciúma proporciona com o uso das ferramentas educacionais. Visto que 63% dos entrevistados utiliza a internet todos os dias, ainda não é o suficiente para requerer uma autonomia do estudante EaD. Valente e Bustamante (2009, p.56) a importância a utilização da internet e de recursos tecnológicos para o desenvolvimento de estudos a distância, afinal eles constituem uma gama de ferramentas e estratégias de aproximação entre professores e estudantes.

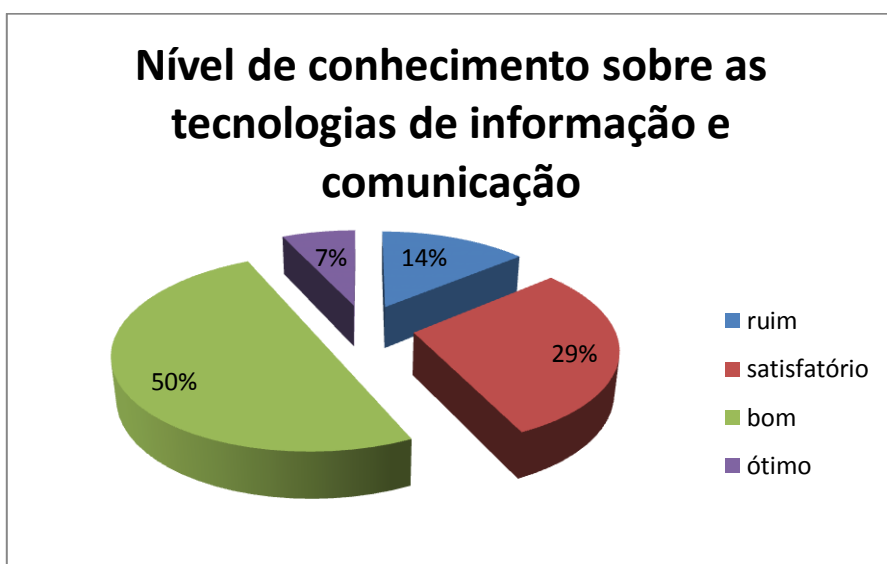
Gráfico 2 - Quantificação do uso de internet do corpo discente da EJA do SESI



Fonte: Produzido pelo autor mediante respostas advindas dos questionários - 2015

O gráfico a seguir mostra que metade dos entrevistados, ou seja, 50% considera seu nível de conhecimento sobre as tecnologias de informação e comunicação bom. Como consequência, transformamos e projetamos o ambiente em que vivemos e nos relacionamos tão bem com as inovações tecnológicas presentes no nosso cotidiano (Lévy, 1993).

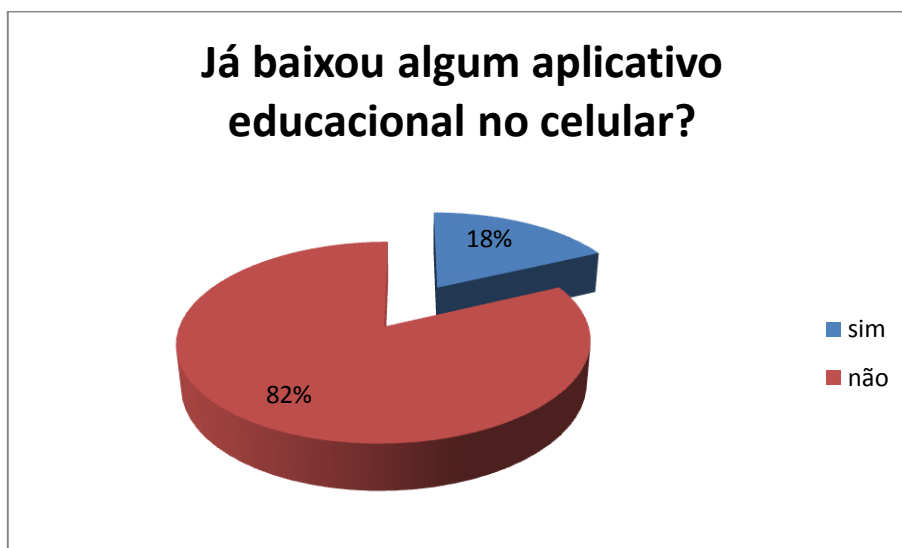
Gráfico 3 - Nível de conhecimento do corpo discente perante as tecnologias de informação



Fonte: Produzido pelo autor mediante respostas advindas dos questionários - 2015

Alguns anos atrás, esse cenário não seria possível observar, pois não existia essa descoberta dos aplicativos educacionais para celulares. Alguns alunos preferem o uso do celular para fazer suas atividades propostas do que usar o computador, devido o fato de poder estar a qualquer com o dispositivo.

Gráfico 4 – Uso dos aplicativos educacionais como ferramenta auxiliadora

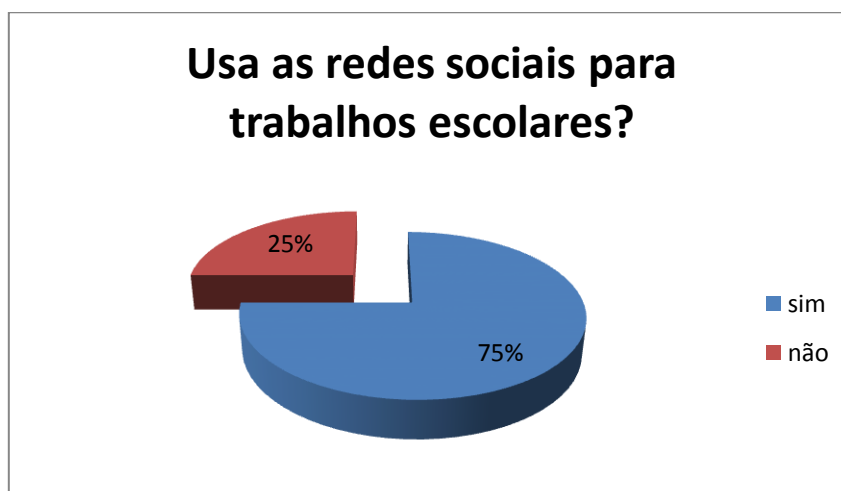


Fonte: Produzido pelo autor mediante respostas advindas dos questionários - 2015

A importância da utilização das redes sociais nos trabalhos escolares para Kenski.

o ensino via redes pode ser uma ação dinâmica e motivadora. Mesclam-se nas redes informáticas- na própria situação de produção e aquisição de conhecimentos – autores e leitores, professores e alunos. As possibilidades comunicativas e a facilidade de acesso às informações favorecem a formação de equipes interdisciplinares de professores e alunos, orientadas para a elaboração de projetos que visem à superação de desafios ao conhecimento; equipes preocupadas com a articulação do ensino com a realidade em que os alunos se encontram, procurando a melhor compreensão dos problemas e das situações encontradas nos ambientes em que vivem ou no contexto social das situações encontradas nos ambientes em que vivem ou no contexto social geral da época em que vivemos.(KENSKI, 2004,p.74)

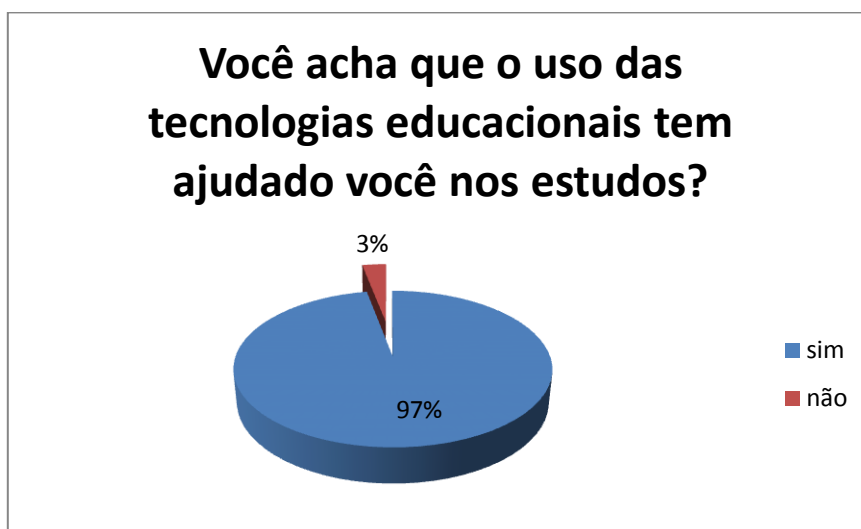
Gráfico 5 – Uso das redes sociais para trabalhos escolares



Fonte: Produzido pelo autor mediante respostas advindas dos questionários – 2015

Pode-se perceber que as tecnologias educacionais tem proporcionado ao aluno um apoio essencial para a realização das atividades propostas, visto que o SESI/SC de Criciúma, hoje, conta com uma sala de matemática, uso do *kit* lego e um ambiente virtual. A formação de professores é importante para que o aluno não sintasse perdido e podendo assim, ter a autonomia que a EaD requer.

Gráfico 6 – Uso das tecnologias educacionais no auxílio aos estudos.

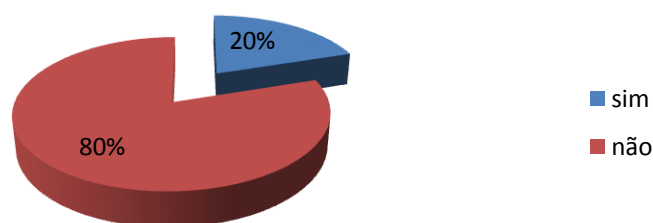


Fonte: Produzido pelo autor mediante respostas advindas dos questionários - 2015

Um dos recursos que está surpreendendo os professores e alunos é o uso da robótica, pois possibilita ao aluno a contextualização da atividade do seu trabalho com o conteúdo programático do professor. A robótica no Sesi Escola, utiliza-se de peças de montagem, o lego e junto um software capaz de fazer a complementação das teorias estudadas nas disciplinas de matemática, física e química. Essa contextualização é possível verificar com a prática não limitando apenas ao uso do livro e do ambiente virtual. PIROLA (2010) destaca ainda a robótica educativa como ferramenta de aprendizagem que exercita e instiga a curiosidade, a imaginação e a intuição, elementos centrais que favorecem experiências estimuladoras da decisão e da responsabilidade.

Gráfico 7 – Uso das tecnologias educacionais no auxílio aos estudos.

O uso da robótica educacional têm sido significativo para sua aprendizagem?



Fonte: Produzido pelo autor mediante respostas advindas dos questionários - 2015

A aplicação da robótica é um instrumento que oferece ao aluno mais uma oportunidade de vivenciar experiências semelhantes ao seu cotidiano, tanto no seu local de trabalho, quanto na vida real. Zilli (2004), defende que a robótica educacional pode desenvolver as seguintes competências: raciocínio lógico, habilidades manuais e estéticas, relações interpessoais e intrapessoais, integração de conceitos aprendidos em diversas áreas do conhecimento para o desenvolvimento de projetos, investigação e compreensão, representação e comunicação, trabalho com pesquisa, resolução de problemas por meio de erros e acertos, aplicação das teorias formuladas a atividades concretas, utilização da criatividade em diferentes situações, e capacidade crítica.

Considerações finais

Pode-se compreender que a educação de jovens e adultos vem tornando-se mais competitiva e significativa na sociedade. As ferramentas tecnológicas de informação e comunicação tem sido alternativa para os desafios do mundo. Espera-se que a contribuição dessa análise no projeto possa desmistificar a EJA como uma educação descontínua e insignificante tornando uma ascensão social. É dever do docente pensar o sujeito como sendo o principal agente na mudança da realidade.

REFERÊNCIAS

BOVO, Vanilda Galvão. **O uso do computador na educação de jovens e adultos**. Revista PEC, Curitiba, v.2, n.1, p.105-112, jul. 2001-jul. 2002.

CARDOSO, Paulo. **Educação de jovens e adultos: a "experiência" da informática**. São Paulo: Instituto Paulo Freire – MEC, 2004.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A . 5. ed. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002

CURTO, Viviane. **Trabalhando com o computador na EJA: uma análise dos relatos das práticas pedagógicas em meio digital com jovens e adultos**. Disponível em: <www.ufpe.br/nehete/.../anais/p.../trabalhando-com-o-computador-na-eja.pdf>. Data de acesso: 14/07/2014

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz eTerra,1999.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (Orgs.) **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2000(a).

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**.2ª Ed. Campinas,SP: Papirus, 2004.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 3. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

PIROLA, N. A. **Ensino de Ciências e Matemática IV: Temas de investigação**. São Paulo, 2010. Editora Cultura Acadêmica, 2010.

VALENTE, José Armando; BUSTAMANTE, Sílvia Branco Vidal. **Educação a distância: prática e formação do profissional reflexivo**. São Paulo: Avercamp, 2009. 260 p.

VITORINO, Elizete Vieira. **Educação a distância (EaD) na percepção dos alunos**. Itajaí, SC: Ed. UNIVALI, 2006. 142 p.

ZiLLi, S. do R. **A robótica educacional no ensino fundamental: perspectivas e práticas**. Santa Catarina, 2004. Dissertação (mestrado)– Programa de Pós-graduação em engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina.